

RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE E REDUÇÃO DA MORTALIDADE EM EMERGÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Júlia Florêncio Santiago¹

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU,
anajuliaflorenciosantiago077@gmail.com

Introdução: A sepsé é definida como uma disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção, sendo uma das principais causas de mortalidade global. Estima-se que acometa cerca de 49 milhões de indivíduos por ano, resultando em aproximadamente 11 milhões de óbitos. No Brasil, apresenta taxas de mortalidade superiores à média mundial, podendo ultrapassar 50% em unidades de terapia intensiva, especialmente em serviços públicos. **Objetivo:** Analisar a importância do reconhecimento precoce da sepsé no ambiente de emergência e seu impacto na redução da mortalidade, com ênfase no contexto do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2024, utilizando os descritores “sepsé”, “emergência”, “diagnóstico precoce” e “mortalidade”. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas que abordassem o reconhecimento e manejo inicial da sepsé no âmbito hospitalar. **Resultados:** Evidenciou-se que a identificação precoce da sepsé, por meio de ferramentas de triagem clínica como o qSOFA e o NEWS, associada à implementação rigorosa de protocolos assistenciais baseados em evidências, contribui significativamente para a redução da mortalidade. Estudos demonstram que cada hora de atraso na administração de antibioticoterapia adequada está associada a aumento de até 7% no risco de óbito. No cenário brasileiro, a superlotação dos serviços de emergência e limitações estruturais podem dificultar o diagnóstico precoce, entretanto, a adoção de bundles terapêuticos e a capacitação contínua das equipes multiprofissionais mostraram impacto positivo nos desfechos clínicos e na segurança do paciente. **Conclusões:** O reconhecimento precoce da sepsé na emergência é determinante para a redução da mortalidade, sendo essencial a utilização de ferramentas de triagem eficazes e a adesão a protocolos clínicos padronizados. No contexto do Sistema Único de Saúde, estratégias que promovam a organização do fluxo assistencial e a educação permanente em saúde são fundamentais para a melhoria da qualidade do atendimento e redução dos índices de óbitos evitáveis. **Palavras-chave:** Triagem. Choque Séptico. Protocolos Clínicos. **Área temática:** Emergências infecciosas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE SEPSE. **Protocolo de tratamento: sepse.** São Paulo: ILAS, 2021. RHODES, A. et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2021. **Intensive Care Medicine**, v. 47, n. 11, p. 1181–1247, 2021.